

A SOLUÇÃO ESTÁ NO X DO PROBLEMA

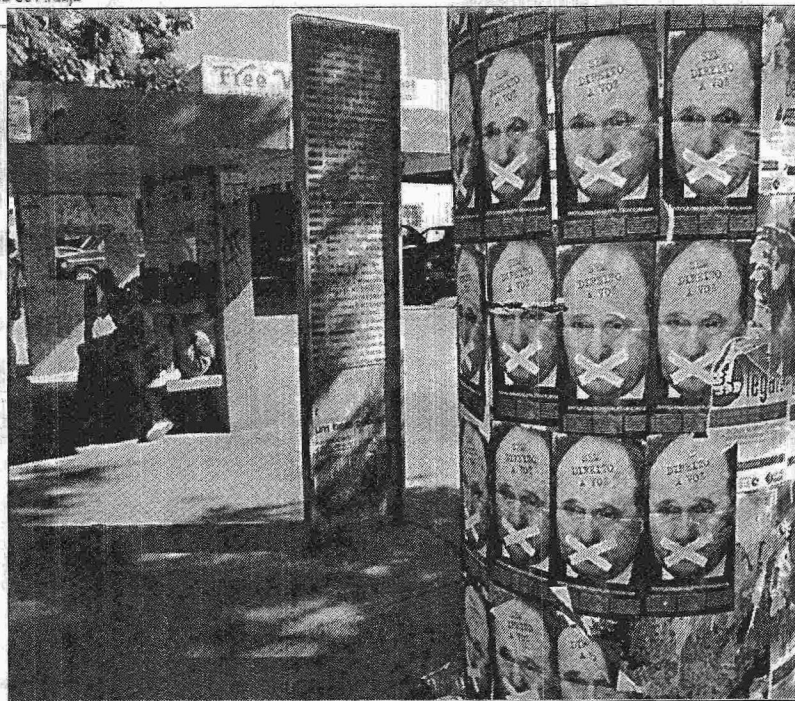
A censura nunca foi tão bem recebida pela esquerda. Mais que isso: desejada. O que de mais desastroso poderia acontecer à equipe do governador Cristovam Buarque seria a suspensão imediata da proibição, feita pelo TRE a pedido do PMDB, de toda e qualquer propaganda institucional do GDF. Nem com toda Bolsa Escola Cristovam teve tanto espaço na mídia. É tudo o que ele poderia querer às vésperas de uma eleição.

Entre um e outro evento, ontem, o governador concedeu entrevistas iradas a pelo menos quatro grandes jornais brasileiros, além da maior revista semanal do país. Posou para fotos ao lado da sua nova

marca: o pano preto que desde segunda-feira cobre a propaganda governamental.

Ao protestar contra a censura, o governo substituiu a sigla GDF e o slogan *Governo Democrático e Popular* pelas duas tiras de esparadrapo cruzadas sobre a boca do governador. A primeira página do *Correio Braziliense* de sábado, que estampa Cristovam com a boca coberta por um "X" de esparadrapo, foi reproduzida, mesmo sem autorização do jornal, em larga escala pelos publicitários oficiais e pregada fartamente nos picolés nas paradas de ônibus cidade afora (foto). Milhares de adesivos pretos com um "X" branco estão sendo distribuídos desde ontem para que os inconformados com a censura levem no peito a nova marca do governo: um lacônico e inofensivo "X".

Por essa reação tão rápida do marketing oficial, nem o PMDB esperava. Líder da oposição, o deputado Luiz Estevão chegou a insinuar que a defesa da equipe ju-



rídica do GDF junto ao TRE foi mal feita de propósito. É possível. Mas a estratégia não poderá durar muito tempo. Passado o barulho da mídia em torno da ressurreição da censura pelas mãos da

Justiça — porque tudo, afinal, tem seu tempo —, o governo esquerdista terá que retirar a tarja preta de sua publicidade. E criar uma nova marca, fora do alcance da censura.